



Live

1. Thiago Porto

1.1. Neurocientista

1.1.1. Pós-Graduado - PUC

1.1.2. Diretor da Neuroscience International Academy - EUA

1.1.3. Outros cursos de especialização

1.2. Outras graduações

1.2.1. Bacharel em Ciências da Computação - UIT

1.2.2. MBA em Gestão Estratégica de Projetos - Ibmecc

1.2.3. Pós-Graduação em Gestão Empresarial - FGV

1.2.4. Especialização em Gestão de Dirigentes - FDC

1.3. Outras áreas de estudo e formações

1.3.1. Hipnose Clássica

1.3.2. Psicanálise

1.3.3. Origem Emocional dos Sintomas

1.3.4. Hipnose Ericksoniana

1.3.5. Hipnose Não Verbal

1.3.6. Hipnose Energética

1.3.7. Programação Neurolinguística

1.3.8. Processo de Coaching

1.3.9. Análise de Microexpressões

1.3.10. Mesmerismo e Fascinação

1.3.11. Trances Profundos

1.3.12. ...

1.4. Trajetória

1.4.1. +20 anos de estudo e prática

1.5. Empreendedor

1.5.1. Clínica de Hipnoterapia (2016)

1.5.2. Instituto (2015)

1.6. Professor

1.6.1. Fundação Getúlio Vargas (Curitiba)

1.6.2. Outras faculdades

1.6.3. Outros temas

1.6.3.1. Oratória

1.6.3.2. Marketing Digital

1.6.3.3. Vendas

1.6.3.4. ...

1.7. Mentor de Terapeutas

1.7.1. 2 grupos de mentoria com mais de 100 mentorados

1.8. Hipnoterapeuta

1.8.1. Nicho de Casais

2. Hipnose e aplicações Clínicas

2.1. Hipnose Clínica e Neurociência

2.1.1. Subconsciente

2.1.1.1. Camada representada pelos núcleos da base (sistema límbico) do encéfalo

2.1.2. Estado de Hipnose

- 2.1.2.1. Estado de maior predominância de fluxo sanguíneo rico em glicose e oxigênio no subconsciente
- 2.1.3. Sugestão/Comando
 - 2.1.3.1. Ativação de Circuitos
- 2.1.4. Entrar em Transe
 - 2.1.4.1. Configuração do fluxo sanguíneo para o subconsciente, reduzindo funções conscientes.
- 2.2. Conceitos Fundamentais para um Terapeuta
 - 2.2.1. As 3 fases da vida
- 2.3. Como vender tratamentos
 - 2.3.1. ACID
 - 2.3.1.1. Atenção
 - 2.3.1.1.1. Conhecer o sistema de atenção da Persona
 - 2.3.1.1.1.1. O que faz parar de rolar o feed, desacelerar o carro, marcar a página da revista/livro, aumentar o volume etc.
 - 2.3.1.2. Curiosidade
 - 2.3.1.2.1. "Serve pra mim"
 - 2.3.1.2.1.1. Tratando objeções
 - 2.3.1.2.1.2. Modelos Simbólicos
 - 2.3.1.2.1.2.1. Arquétipos
 - 2.3.1.2.1.2.2. Empatia
 - 2.3.1.2.1.2.2.1. Cachorro
 - 2.3.1.2.1.2.2.2. Criança
 - 2.3.1.2.1.2.2.3. Idosos
 - 2.3.1.2.1.2.2.4. Casais
 - 2.3.1.2.1.2.2.5. Desvantagem
 - 2.3.1.2.1.3. Gatilhos Mentais
 - 2.3.1.2.1.3.1. Prova Social (Depoimentos)
 - 2.3.1.2.1.3.2. Facilidade
 - 2.3.1.2.1.3.3. Acessibilidade
 - 2.3.1.2.1.4. ...
 - 2.3.1.3. Interesse
 - 2.3.1.3.1. "Eu preciso"
 - 2.3.1.3.1.1. Benefícios
 - 2.3.1.3.1.2. Retorno, feedback
 - 2.3.1.3.1.3. ...
 - 2.3.1.4. Desejo
 - 2.3.1.4.1. "Eu quero"
 - 2.3.1.4.1.1. Gatilhos Mentais
 - 2.3.1.4.1.1.1. Escassez
 - 2.3.1.4.1.1.2. Exclusividade
 - 2.3.1.4.1.1.3. ...
 - 2.3.2. Vendendo sem vender
 - 2.3.2.1. Descrição do produto
 - 2.3.2.2. Descrição do valor "para aquele cliente"

2.4. Como planejar estrategicamente um tratamento

2.4.1. Neutralizar

2.4.2. Programar

2.4.2.1. Orgânica

2.4.2.2. Hipnose

2.4.3. Estabilizar

2.5. Como combinar Hipnose Clínica com outras áreas da saúde

2.5.1. Fisioterapia

2.5.2. Massoterapia

2.5.3. Psiquiatria

2.5.4. Educação Física

2.5.5. Odontologia

2.5.6. Nutrição

2.5.7. ...

2.6. Quando usar hipnoterapia e quando usar outras abordagens

2.6.1. Ciclo Traumático

2.6.1.1. Pós-Trauma

2.6.1.1.1. Primeiro Evento de Sustentação

2.6.1.1.2. Equação Exemplo

2.6.1.1.2.1. F: Doendo

2.6.1.1.2.2. S: Frustração/Decepção

2.6.1.1.2.3. S: Exposição

2.6.1.1.2.4. S: Rindo/Pena

2.6.1.1.2.5. S: Grito

2.6.1.1.2.6. E: Intensidade 8

2.6.1.1.3. Abordagem de Tratamento

2.6.1.1.3.1. Psicologia

2.6.1.1.4. Sinais

2.6.1.1.4.1. Crise

2.6.1.2. Fixação

2.6.1.2.1. Episódios de Reforço

2.6.1.2.2. Sinais

2.6.1.2.2.1. Exemplos

2.6.1.2.2.1.1. Reações Emocionais

2.6.1.2.2.1.2. Reações Comportamentais

2.6.1.2.2.1.3. Pensamentos

2.6.1.2.2.2. Eventuais

2.6.1.2.3. Abordagem

2.6.1.2.3.1. Psicologia

2.6.1.3. Inflamação

2.6.1.3.1. Episódios de Sustentação

2.6.1.3.2. Sinais

2.6.1.3.2.1. Exemplos

2.6.1.3.2.1.1. Reações Emocionais

2.6.1.3.2.1.2. Reações Comportamentais

2.6.1.3.2.1.3. Pensamentos

2.6.1.3.2.2. Surgem com estímulos que não deveriam desencadear

2.6.1.3.2.3. Estímulos Externos

2.6.1.3.3. Abordagem

2.6.1.3.3.1. Hipnoterapia

2.6.1.4. Contaminação

2.6.1.4.1. Crônico

2.6.1.4.2. Sinais

2.6.1.4.2.1. Estímulos Internos

2.6.1.4.2.2. Padrão de desmobilização dos comportamentos

2.6.1.4.3. Abordagem

2.6.1.4.3.1. Hipnoterapia

2.6.1.5. Transtorno Emocional

2.6.1.5.1. Crônico

2.6.1.5.2. Sinais

2.6.1.5.2.1. Não depende de Estímulos

2.6.1.5.2.2. Reações Exageradas

2.6.1.5.2.3. Não existe um padrão para desmobilização

2.6.1.5.3. Abordagem

2.6.1.5.3.1. Hipnoterapia

2.6.1.6. Pseudo-Superação

2.6.1.6.1. Após tratar os Sintomas

2.6.1.6.2. Sinais

2.6.1.6.2.1. Ausência dos Sintomas

2.6.1.6.2.2. Temporária

2.6.1.6.3. Abordagem

2.6.1.6.3.1. T - Sintomas

2.6.1.6.3.2. M - Sintomas

2.6.1.7. Superação

2.6.1.7.1. Após a Reprogramação Emocional

2.6.1.7.2. Sinais

2.6.1.7.2.1. Ausência dos Sintomas

2.6.1.7.2.2. Permanente

2.6.1.7.2.3. Aceitação da construção de Reações e Comportamentos opostos

2.6.1.7.3. Abordagem

2.6.1.7.3.1. Hipnoterapia

2.6.2. Tipos

2.6.2.1. Tipos de Evento

2.6.2.1.1. Sustentação

2.6.2.1.1.1. Sinais

2.6.2.1.1.1.1. Carga Emocional

2.6.2.1.1.1.2. Reprodução da Equação Traumática

2.6.2.1.1.2. Outra

2.6.2.1.1.2.1. ECI - Inicial

2.6.2.1.2. Reforço

2.6.2.1.2.1. Sinais

2.6.2.1.2.1.1. Reprodução de conjuntos de variáveis da Equação Traumática

2.6.2.1.2.2. Outra

2.6.2.1.2.2.1. ECS - Secundário

2.6.2.1.2.2.2. ECF - Final